



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Perda auditiva autorreferida em idosos brasileiros: dados descritivos da onda 2 do Estudo Longitudinal da Saúde do Idoso (ELSI-Brasil)
<b>Autor</b>	LARISSA DOS SANTOS TEIXEIRA
<b>Orientador</b>	BÁRBARA NIEGIA GARCIA DE GOULART

**Justificativa:** A perda auditiva (PA) é um dos agravos sensoriais mais prevalentes em idosos, ocasionando déficits na comunicação, e prejuízos emocionais e cognitivos. Diante da crescente carga de PA, tornam-se necessários estudos que descrevam tanto a própria PA, quanto os grupos nos quais ela mais ocorre.

**Objetivos:** Descrever a PA autorreferida em idosos brasileiros por sexo, idade, raça/cor e escolaridade.

**Metodologia:** Estudo descritivo realizado a partir da onda 2 (2019-2021) do ELSI-Brasil. A variável desfecho foi elaborada a partir da questão autorreferida: como o(a) Sr(a) avalia a sua audição? A escala de likert (de muito boa até muito ruim) foi recategorizada em sem perda e com perda auditiva. As variáveis independentes sexo (feminino e masculino), idade (categorizada em 60 a 70 anos, 71 a 80 anos e 81 anos ou mais) e raça/cor (recategorizada em preta ou pardo, branca e outras), e escolaridade (recategorizada em “nunca estudou”, “ensino fundamental incompleto”, “ensino fundamental completo”, “ensino médio incompleto”, “ensino médio completo”, “graduação incompleta”, “graduação completa ou mais”, não sabe/não respondeu foram desconsiderados. São apresentadas frequências absoluta e relativa e associação por meio de teste chi-quadrado, considerando significância de 5% ou menos. Os dados foram analisados usando o software SPSS v.21 (Chicago: SPSS Inc).

**Resultados (parciais ou finais):** A prevalência de PA autorreferida por idosos foi de 31,9%, sendo mais prevalente em mulheres (56,8%;  $p=0,001$ ), indivíduos com idade entre 60 e 70 anos (42,8%;  $p=0,000$ ), pessoas da cor/raça preta ou parda (55,1%;  $p=0,000$ ), e com escolaridade de “ensino fundamental incompleto (54,7%;  $p=0,000$ ). Entre os indivíduos sem PA, 38,7% relataram ser difícil acompanhar uma conversa se existe barulho de fundo no ambiente, ou seja, TV ligada ou mesmo crianças brincando. Esse dado sugere que alguns indivíduos podem não perceber sua limitação, e que, possivelmente a prevalência de PA em torno de 31,9% esteja subestimada.